

254

COMPARAÇÃO DA PREENHEZ PRECOCE DE ÉGUAS MINIPÔNEIS COM RAÇAS DE MAIOR PORTE. *Laura da Nova Cruz Pegorini, Maria Carolina Canibal, Adriana Pires Neves, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos (orient.)* (UFRGS).

Muito se tem estudado sobre a gestação inicial de éguas e pôneis em geral, mas pouco se sabe sobre a gestação inicial de éguas da raça Minipônei. O presente trabalho objetivou verificar os dados do momento de aparecimento e de biometria da vesícula embrionária e do embrião obtidos em Minipônei (MP) e compará-los com os dados de literatura para cavalos (C). Para tanto, foram avaliadas gestações de 15 éguas Minipôneis clinicamente sadias na temporada de monta 2006/2007. As MP foram inseminadas quando apresentaram folículo dominante e a partir do 6º dia pós-ovulação examinadas diariamente por palpação retal e ultrassonografia (Aloka 500 com transdutor linear de 5MHz). Durante o experimento não foi utilizado nenhum tratamento hormonal para indução da ovulação. Os dados comparados compreendem: detecção do embrião: MP 20, 5 vs. C 20, 1 dias; detecção do cordão umbilical: MP 40, 3 vs. C 40 dias; detecção da alantóide: MP 26, 7 vs. C 24, 5 dias; detecção do coração: MP 26, 1 vs. C 24/25 dias; crescimento médio do comprimento do embrião entre o 20º até 40º dias de gestação: MP 0, 70 vs. C 0, 67mm/dia; proporção saco vitelínico vs. saco alantoidiano nos 26º, 29º e 32º de gestação: MP 11, 4% vs. C 25%, MP 21, 1% vs. C 50%, MP 43, 1% vs. C 75% respectivamente. Portanto, verifica-se que os dados de aparecimento e de biometria da vesícula embrionária e do embrião de MP e C são semelhantes.